



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico  
Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff  
Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

## Grande exhibição de forças... occultas



RAUL  
1903

Manejo por traz dos bastidores.



# O NUNO FICA...

~ POLKA ~

do estimado compositor

☀ ☀ JOSE' BELISARIO

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of five systems of two staves each. The first system begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a dynamic marking of *p*. The melody is primarily in the treble clef, while the bass clef provides harmonic support with chords and single notes. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Prop: Reservada.

V.M. & C.  
1105.

1.1903.

**CAFE' PAPAGAIO**  
PURO E SUPERIOR  
DEPOSITO DA AFAMADA  
MANTEIGA DO CARMO  
DO RIO CLARO  
RUA GONCALVES DIAS 42

**PIANOS**  
JOSE PEREIRA BRAZ  
RUA S. JOSE' 104

**A' PAULICEA**  
FAZENDAS. MODAS  
CONFECÇÕES. ENXOVAES.  
Cassiano & Gil  
TRAVESSA  
DE S. FRANCISCO DE PAULA 29





**Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar as suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa da folha.**

São nossos agentes em S. Paulo os Srs. Guimarães & Gonçalves proprietarios da importante CHARUTARIA CARIOCA, á rua do Rosario n. 23. "O Tagarela", acha-se ahí á venda assim como na conhecida Confeitaria Castellões.

ASSIGNATURAS		ESTADOS	
CAPITAL		PAGAMENTO ADIANTADO	
Seis mezes	2\$500	Seis mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

## TAGARELANDO

O nosso numero de hoje consta de doze paginas e de uma saltitante polka de actualidade e que vai fazer um sucesso de arromba; porque o eximio pianista José Belisario tem dedo p'ra cousa. Brevemente não haverá piano n'esta gloriosa cidade que a não execute. E tudo por um nicoláu de cem réis!

E outra cousa: provisoriamente o Tagarela será publicado ás quintas-feiras. Isto porque na nossa redacção não está tudo errado!

Claro como agua; Que a Bolivia não faz esse movimento de expedição scsinha.

Que além de syndicatô yankee ha tambem a ajuda clandestina do material bellico por parte da nossa visinha de ao pé da porta, a Argentina.

Que de tola não tem nada, querendo passar adiante as sobras do material, devidas ao desarmamento a que se acha obrigada.

Que é por isso que a nossa amada visinha tanto se tem irritado contra nós... Ou então está tudo errado!...

A' ultima hora o grande Pando adiou a expedição por causa do mau tempo. Assim tambem se faz nas barracas de feira.

O nosso ministro em Portugal, conferenciou longamente com o das obras publicas do Reino, occupando-se da trasladação dos ossos de Pedro Alvares Cabral.

A' Suzana, para informar, ou então está tudo errado.

Agora é caso para dar parabens ao Passos que desimpindiu aquillo. Aquillo é o poste telegraphico que estava na esquina da rua Gonçalves Dias.

Telegrammas noticiaram restabelecimento da ordem no Fundão. Ficam assim os fundistas ou os fundenses, livres de funduras.

E o Nuno fica!

Manda a prudencia que os viajantes se abstenham, por ora, de passar ali, assim, pelas alturas da China.

Os boxers começaram a pôr as manguinhas de fóra e não poupam um christão nem pelo diabo! Paú dóe muito.

O rei Eduardo e o presidente Roosevelt trocaram saudações, amistosas já se vê, pelo telegrapho sem fio.

Isto quer dizer que o telegrapho antigo vai ficar por um fio, e de ora avante fia mais fino. E' anda mão e fia dedo.

Acaba-se com o regimen dos fiados, para regalo dos agiotas.

E se ficarem enfiados... está tudo errado!

Boatos correm com instencia, receiosos dos arreganhos bolivianos.

Deixem-se de tremuras O General Pando não arranja nada com toda a sua pantafaçada expedição. Basta dizer que a tropa é alliviada em Sucre e Cachabamba.

Ora, o que poderá sabir de Sucre e de Cachabamba? gente mole com certeza E em La Paz ha cada lapuz!...

A Nacion de Buenos Aires acha redicula a exhibição do Dr. Quirno Costa na Europa, visitando oficialmente os soberanos, na qualidade de vice presidente da Argentina.

Nós tambem achamos que, além de charlata, aquillo tudo está errado!

E o Nuno fica...

O fardamento da guarda civica, na nossa extra-autorisada opinião, deve ser branco, que é a cor da candura e das boas maneiras.

Mas parece que querem o rôxo por via das roxuras em que se mettem os mantenedores da ordem. Opiniões...

O gabinete do exterior tenha santissima paciencia, mas é forçoso dizer que por ali está tudo errado.

Nas ultimas nomeações para o corpo diplomatico preteriram rapazes com reaes serviços prestados gratuitamente á administração, durante alguns annos bem puxados!

Quererão que esses rapazes se atirem ao pistolão do engrossamento?

Se assim é, façam o favor de acabar com a diplomacia, que não vale mais nada.

Si vissem a supreza do velho Carlos Alberto, ao entrar no seu atelier, no dia 25!

O homem ia subindo tranquilamente, ao lado do Bastos e derepente, bumba! Musica, flores, manifestação, discursos, vivorio, inauguração de retrato, palmas, brindes.

Completara a casa 25 annos de existencia e por isso nós todos, que muito estimamos o velho Carlos Alberto, preparamos uma manifestação supimpa trazendo o Carlos Filho e o Gustavo numa doba-doura, de um lado para outro.

Um abraço apertado ao Carlos Alberto.

O Sallaberry com a mania da geographia, disse-nos outro dia:

Vejam vocês que espiga! Para dar uma lição sobre o rio Amazonas. tenho de me levantar do leito todos os dias, muito cedo. E o rio faz perfeitamente seu curso sem sahir do leito!

E' boa

A' porta de um belchior:

— O que ha de novo.

— De novo não ha nada, aqui é tudo velho... e usado.

Dum concerto disse notavel critico que a proto-phonia de uma opera tinha abalado toda a sala.

Vão ver que o pessoal assistente abalou deveras, daixando a sala ás moscas!

E o Nuno fica!



Esperando o Pando.

## CHRONICA

Ainda não se vio tão alentada confiança, tão acrisolada fé, tamanha somma de esperanças depositadas em um governo republicano, no Brazil, como as que gosa, neste momento, o governo do Sr. Rodrigues Alves! Não iremos contra a maioria do pensamento da Nação, afirmando que o Sr. Rodrigues Alves, empolgou o coração da Patria que o torna alvo de todos os bons conceitos! Todos os brasileiros de boa fé, todas as classes conservadoras do Paiz, votam ao governo actual mais ampla e absoluta confiança. Este phenomeno tem sua explicação no longo periodo de desmandos por que tem passado a Republica, nessa vasta agitação de interesses economicos, sociaes e politicos dis-solventes do caracter nacional.

Affigura-se-nos que a Patria vem resurgindo de novo para a moralidade, para o dever e para o patriotismo, e que este governo é a grande tabôa de salvação das idéas perdidas da mocidade republicana! Que Deus nos conceda a graça, a suprema ventura de não nos termos enganado.

Moços que parecem velhos, combalidos por tantos desenganos e tantas illusões estão de novo acordando, remoçados e fortes de patriotismo, ao primeiro toque de clarim, para a desaffronta do brio e da honra da Patria!

Na questão palpitante do Acre, que agita o espirito publico, o povo e a mocidade, possuidos de sobranceira calma, depositam no seu governo uma confiança nunca vista, dado o temperamento agitado da nossa raça.

Assim o Sr. Rodrigues Alves, tenha o talento preciso para tirar partido dessa confiança que o povo deposita no seu criterio, na sua honestidade, na sua experiencia, para resolver, ou ao menos, attenuar os desastres de que sua excellencia foi o herdeiro. A cadeira presidencial nem sempre é forrada de seda e velludo para aquelles que têm amor ao trabalho e ao bom nome; ás vezes é feita de amargos espinhos. Não faltam ao Brazil bons amigos e visinhos que desejam vel o por agua abaixo, esfacellado e roto. Esses visinhos e amigos, quanto mais perto mais perigosos; amigos ursos. O chefe, do governo bem deve saber disso. As nossas florestas e rios, os nossos campos e montanhas, a nossa flóra, a nossa fanna, as nossas minas e mares, os nossos portos, a nossa natural-lesa emfim, tudo isto, tira noites de somno e dias de vida a esses nossos bons visinhos e amigos. A inveja vae-lhes roendo a alma, dahi os constantes ataques, ora em surdina, ora ás claras, pela imprensa, pelo reclame e pela propaganda contra a nossa Patria!

E são sempre nossos amigos, não ha duvida!

O que vale é que já os conhecemos de sobra para que nos possam causar sérios males.

Nutrimos toda a esperança de que este caso boliviano, hade ser resolvido sem maior abalo e com todo o criterio, pelo governo. No nosso passado de nação republicana, temos mais de um facto internacional que deverá servir de exemplo aos nossos visinhos da Bolivia, que afinal hão de reconhecer que não somos seus inimigos; os inimigos da Bolivia devem ser outros, procurem-n'o!... Em qualquer praça publica das nações visinhas já se teria rasgado a bandeira da Bolivia; a Bolivia já teria sido queimada em effigie! Aqui, não.

João SILVERIO.

## ... SEM SORTE!

Ando, agora, de amores... De maneira, que nada faço... E assim, de amor tomado, Vivo a engrossar a beila costureira Que amo, e, por quem não sou, no entanto amado...

Ella não gosta desta brincadeira...

Raro chega á janella do sobrado...

Chama-me, ás vezes — poeta-cabelleira!

E outras vezes — o tísico assanhado!

Eu acho graça nestes appellidos...

E olho-a, cheio de amor, de olhos compridos,

Como um faminto, a contemplar um pão!

Mal comparando — é esplendida a figura...

Ella porém, que é um mimo... de gordura,

Não vai gostar desta comparação!

LIVIO PERALTA.

## DR. PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de receber o gráu de doutor em medicina, o nosso presado amigo e collaborador, Dr. Pinheiro Guimarães. A sua these inaugural, sobre *Hyperthermia*, approvada com distincção, entre os applausos da commissão julgadora que a reputou obra de mestre, é, na verdade, um trabalho de primeira ordem na fórmula e no fundo. Os que conhecem Pinheiro Guimarães e sabem a somma de esforços que despendeu elle para conquistar, a golpes de talento e de intelligencia, a posição que occupa, dão á sua obra valor ainda mais elevado.

Um abraço ao Pinheiro Guimarães.



## THEATRO NACIONAL



O Arthur Azevedo tem homem agora capaz de tornar uma realidade o seu antigo sonho. E' não desanimar. O prefeito actual em nada se parece com os outros passados.

## Vaccas em grève



— Quero vender o meu estabulo. A *Ruana*, a *Cara vermelha* e a *Genorosa*, declararam-se em grève e esconderam todo leite, deixando a pobre da freguezia com agua na bocca !...

## O CAPAŊGA DA BOLIVIA



Desenho de J Carlos

R. B. — Amigo Pando, a Bolivia dispõe de um bom guarda costas.  
Tio San — Oh ! Senhor Barron como quer senhor que um paiz sem littoral tenha guarda-costas ?



O GRANDE MOTIVO

POETAS E AGUIAS

XLVIII



Nada mais ha de commum entre nós, senhora! Já que é da Bolivia...



VALENTIM MAGALHAES

Poeta, chronista, pedagogo, critico,  
Tão descomposto quanto elogiado,  
Farto de lettras, surge-nos politico:  
Pois viva lá o nobre deputado!

BIOGRAPHO.

LIÇÕES DE HISTORIA

Mahomet, pachá da China  
No dia em que poz cartola,  
Comprou gallinha d'Angola  
E um angú de preta mina,  
Com isto fez tres banquetes  
Regados com molho pardo,  
E com o Rei Eduardo  
Foi depois soltar foguetes.

Estava Abdul-Hamid  
Em casa do Pinheirinho,  
Comendo arroz com pevide  
E grelos de cavaquinho  
Quando Dalila e Sansão  
Vieram participar  
Que os dous iam se casar  
Na igreja da Conceição.

Multa de meio sesterco,  
Foi imposta ao Dias Braga  
Pelo *Jornal do Commercio*  
Por ter rogado uma praga  
Ao commendador Quo Vadis  
No reino da Trabizonda;  
Mas elle não foi na onda,  
Azulando para Cadiz.

Babel confundindo os povos  
Das linguas na geringonça,  
Mandou vir sapatos novos  
P'ra ir á cova da Onça,  
N'isto chega Estigarribia  
Com tanta pressa, afobado  
Que acabou por ter quebrado  
Tres costelletas e um tibia!

Contra a policia de Hespanha  
Com toda a força que tinha,  
Numa *calle* da Allemanha,  
Berrava assim o *Mãcsinha*:  
Que cousa desafortada  
Das peiores a peor,  
Prender sem culpa formada  
Os Humbert e os Crawford!

Vinha a rainha Victoria  
Lendo a *União Portuguesa*,  
Quando, com grande surpresa  
Vio, no mercado da Gloria  
O Dr. Abel Parente,  
Exterminando mosquitos;  
Os transmissores maldictos  
Da epidemia existente.

Certa vez na Palestina  
— Terra de muito dinheiro —  
A rainha Guilhermina  
E o Fagundes charuteiro,  
Fizeram forte assuada  
Porque na rua passando,  
Com grande fonfarronada,  
Viram o pandego Pando.

M. ETHEREO.

**Cortinas e tapetes**  
BONS E BARATOS

Nas casas especiaes d'estes artigos  
22-A, RUA DA QUITANDA, 22-A  
ESQUINA DO BECCO DO CARMO

**ARTHUR LEITÃO & C.**  
ARMADORES E ESTOFADORES

POVO DA LYRA  
GIRIA

O Bandéjo *Cae de lado*, está agora n'uma lettra unica, já comprou um bando de bisnagas, até das de revolver, d'aquellas grandes que só de uma vez maeja o pessoal todo! Chiquinha *Quebra ferro*, tomou hontem uma sapecação d'elle que não foi vida de ganço, e foi tudo de extracto fino! Quando ella entrou no Club, estava mesmo que nem uma flôr, cheirava como gente de collete seguro na meia! E tudo aquillo, lá de dentro, quando ella entrou, começou batendo bocca que nem barbeiro em dia de sabbado!

O Robles Cabelludo, disse logo: E' da bisnaga do Engóle Araras... N'essa voz saltou Nêñê *Esfarela*, com aquelle povo todo que não canta na hora; dizendo que era de revolver de *seu* Anthero.

Clara *Capilé*, tremeu bucho, rompendo logo, no espremento da coisa e, abrindo o lyrão soltou o solfejo contando que era da bisnaga do Macaco *é homem*, que tem mesmo para gastar.

A babada já estava ficando preta como o taboleiro da Maria Capitã depois das dez, quando manobrei a nota vibrando que nem o grito do matruco das oito.

Não foi de nenhum d'elles, isso tudo é extracto da bisnaga revolver do Badejo *Cae de lado*, eu vi quando elle soltou o maranhão direito n'ella, sahia extracto que nem formiga em besouro tonto!... N'esse toque não vi mais lingua brincando! Só Nêñê *Esfarela*, foi quem quiz metter a grammatica de novo e sahio dizendo: — Elle está gemendo n'um apito de bond na curva; como é que tem extracto fino e bisnaga revolver?!. Eu fui logo abrindo o mastigue. N'isso é que não vou, onigaro está mesmo n'uma ponta roxa que tudo treme á olhada do avanço em cima d'elle, quando apruma por ahi na inteiriça, que nem espelho e na lei da bombacha de vinte lonas, que canta como folha de mangueira na igreja, em dia de festa!

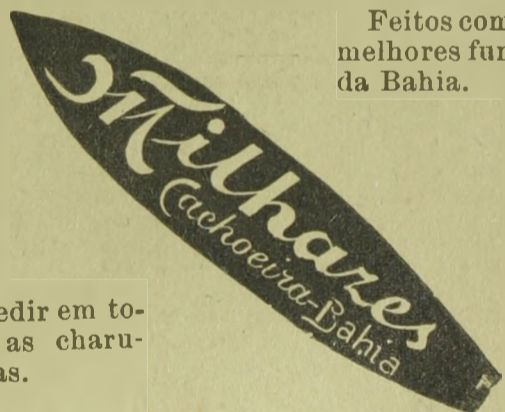
Não sei como é a estrumela, mas, o cabra tem lá um arranjo no jogo em sete grupos e não vae no final!

E' assim que elle tava... No sabbado vocês vão ver como o cabra vae dar a lettrame na Estação no Club. Extracto em penca...

BICO DE LACRE.

**A. P. GUEDES & C.**  
COM  
Agencia Central do Lloyd Brasileiro  
E  
EXPRESSO-BRASIL  
Rua da Alfandega, 44  
RIO DE JANEIRO

Feitos com os  
melhores fumos  
da Bahia.



Pedir em todas as charutarias.

A *Prensa* de Buenos Aires, julga que morremos de caretas e que os seus artigos de descompostura nos mettem medo.

Pois está enganado. O que nos admira é o Sr. Cyro de Azevedo não tugar nem mugir.

Dar-se-ha caso que esteja de accordo com as insolencias do jornal? Quem sabe se elle tambem nos chama de *macaquitos*?



**MERCURIO DOCE**  
Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132



## DICIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas

POR  
VAL, FIL, ALF, & COMP.

## C

COLAR—Baraço de ouro com que se enforcam as bolsas dos maridos.

COSTUME—Um *habito* composto de calças, collete e paletot.

CLIQUE—Na opinião dos chapéus, é um prato; na opinião dos pratos, é um chapéu.

CARA-METADE—Um todo que se obtem de graça, e que, nem mesmo que traga dez vezes o seu peso em ouro, é caro.

CONCURSO—Exame a que geralmente é submettido com outros um sujeito que já está nomeado para o cargo. O concurso tem unicamente por fim provar que as provas nada provam.

CAIXA DE PHOSPHOROS—Necessidade dos fumantes. Club republicano, no tempo da monarchia, e... hoje também!...

COSMOPOLITA—Charuto da Bahia.

CHARUTO—Sujeito que se queima com qualquer coisa.

CARANGUEJO—Reforma da instrucção publica no Brasil.

CHARLATANISMO—Corda bamba por onde muitos caminham até á celebridade.

CARTÃO DE VISITA—Saudade de quem ficou encantado por não encontrar o outro em casa.

CABALA—Pequeno meio para conseguir grandes cousas.

CABANA—Habitação rustica que os pretos e românticos gabam muito... mas a que torcem o nariz.

CABELLEIRA—Refugio dos carecas.

CORAÇÃO—Parte do corpo distante da bocca e do nariz.

CARCIAS—Chip gato!...

CEBOLA—Cheiro que serve para as lagrimas de muita gente.

CONFRADE—Inimigo creado pela litteratura.

CHÔRO—Transpiração da tristeza.

COLLABORAÇÃO—Associação de dois escriptores. um dos quaes faz todo trabalho para o outro assignar também, emprestando o nome.

CABEÇA—Hospedaria das ideas.

CONFERENCIA MEDICA—Conselho de guerra.

CHIMICA—Coshina scientifica

CASA DE RENHOES—Templo do reconhecimento.

CATAFALCO—A cama da Vaidade.

CARNEIRO—Abeillard de quatro pés.

CADAFALSO—Terraço que deita para a Eternidade.

## D

DIPLOMACIA—O caminho mais longo de um ponto a outro.

## CASA DE POBRE

Ainda não fui ministro de Estado nem presidente de Banco.

Não occupei lugar algum que desse ao publico o direito de julgar-me capitalista. Mas graças a Deus e aos 950\$000 que percebo mensalmente, como empregado aposentado de dois lugares publicos que exerci outr'ora, vou vivendo mais que regularmente.

Não invejo Lucullo nem Epicuro.

Visto roupa do Raunier, compo camisas na Torre Eiffel, uso sapatos Millier, janto no Globo e finalmente em cousa alguma faço figura triste.

Se ás vezes tenho convite para um jantar qualquer, não faço caso daquella phrase proverbial de que o jantar é de pobre, com que o sujeito que me convida revela sua modestia.

Mas outro dia um conhecido, destes que a gente arranja sem saber como nem onde, encontrou-me na rua.

—Ando á sua procura, disse-me, para participar-lhe o meu casamento, o nascimento de um filho e o baptisado do mesmo, que deve ser no proximo sabbado.

—Tudo isso duma assentada?

—Não, senhor, guardada a respectiva distancia de tempo.

—Ah, muito bem.

—Olhe, a minha casa é de pobre, mas está ás suas ordens. Eu faço gosto em que o amigo vá no sabbado tomar uma chavena de chá conosco.

—Agradecido: lá estarei, já que faz gosto n'isso.

Depois de cavaquear mais um pouco e de dar-me o seu cartão, o meu amigo Liberato retirou-se.

No dia aprazado, como eu não tivesse outro passa-tempo, resolvi ir á funcção e fui.

Pois, senhores, a casa do meu amigo, situada na rua Formosa, era realmente uma casa de pobre.

Apenas uma porta de rotula dava ingresso numa salinha triangular, que nesse momento estava repleta de senhoras de todas as côres e idades. Eu

DECOTE—Expediente usado pelas mulheres para mostrarem que são filhas de Eva.

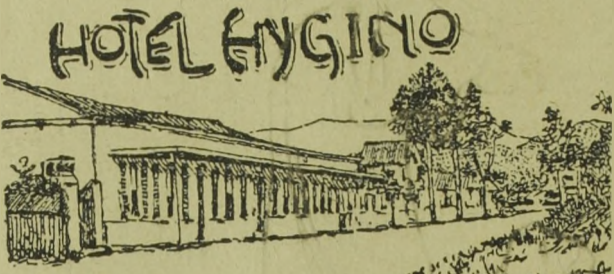
DAR UM TIRO NOS MIOLOS—Meio pratico de provar que a pessoa não os tem.

DOTE—Anzol de ouro com que se pescam... casamentos.

DIABO—Deus pelo avêso.

(Continúa)

Sabemos que pernalongos, os moriçacas, os muruins e os borrachudos que habitam as saluberrimas regiões onde se acha edificado o hospital de Malfica, vão dirigir uma petição ao Dr. Mata Mosquitos para que o mesmo os deixe continuar a gozar o doce socego que usufruem naquellas paragens entre as mo-tas de capim tabúa e á sombra dos cogumelos.



Theresopolis

## ESBOÇO

Ao delicado espirito de Raul Pederneras

Toma o crayon. A teta ageita. Agora

Traça o esboço do quadro. A idea é esta:

—Um cemiterio á luz do luar, que chora,

Mésto, alvejando... Dentro, á sombra mesta

De um cypreste, — sem luxo, um pequenino

Tumulo pobre — o de Carlota; — e, em cima

Do mármore, junto á cruz, um jaspelino

Casal de pombos amorosos... Prima

Na factura, porém, dessa obra d'arte!

—Que o teu lapis de artista não se farte

De encher de flores o painel... — Chorando,

Põe junto ao tum'lo a Imagem do Passado...

E eu — de joelhos — pallido, de um lado,

E, de outro lado, minha filha, orando...

LUIZ PISTARINI.

Recebemos um folheto com as instrucções geraes do Collegio D. Pedro II, ultimamente instalado em Nichtheroy, sabiamente dirigido pelos Srs. Cizinho Pinto e Armando Gonçalves.

não queria entrar, mas o meu amigo Liberato, que nesse momento vinha de uma venda proxima, sobraçando um queijo de Minas, obrigou-me a atravessar aquelle paraíso encyclopedico, onde se respirava uma atmosphera de suor e banha cheirosa.

Na sala interior ninguem podia mover-se. Ao centro uma grande mesa repleta de doces, onde se via a cocada e o pé de moleque, era atacada de vez em quando pelos olhares cubigosos daquella gentilha de gaforinha e sobrecasaca fóra da moda. Sobre a mesa viam-se dois frangos assados, e um leitão, erecto e pellado, parecia dizer no ultimo sorriso que lhe distendia o focinho: *Sem mim esta mesa seria insulsa como um beijo de velha.*

Augmentara-se o numero dos convidados por isso que o corredor ficára completamente cheio de moças sentadas em frente umas das outras.

Não havia mais passagem, de fóрма que eu em vão tentei por cinco vezes pôr-me ao fresco. Como não conseguí, reservei-me para sahir quando estivessem dançando, fois as moças nessa occasião deixariam o corredor.

A orchestra— um clarinete, dois opholeydes, tres saxes, um trombone de vara, quatro bombardões e uma trompa— tocou a primeira polka. Eu investi para passar, mas sahi-me na frente um cidadão de cabello encacheadado, calça branca e fraque que já tinha sido preto, n'uns pinoteios de quem tem gambias de borracha e pescoço de mollas, agarrado a uma mulata espantada, de cabellos muito encarapinhados, revestidos de enfeites de contas e flores artificiaes.

Deixei cair a cartola e logo uma onda de pares aos solavancos e pontapés fizeram-na desaparecer.

Terminada a contradança vim a *toque de caixa* desde o corredor até ao quintal, sem consciencia do que se passava.

Sentei-me em baixo de uma arvore e alli conservei-me por espaço de uma hora.

De repente, surge o Liberato com um balde d'agua que ia deitar ao ralo.

— Oh, o senhor aqui!

— E' verdade, estava tomando fresco.

— Mas, porque não dança? perguntou-me.

## Um dos mestres positivistas



Anda murcho porque lhe querem arrancar o letreiro da bandeira.

## TAPEÇARIAS E MOVEIS

de nossa fabricação para salas, dormitorios, salas de jantar e gabinetes. Sortimento de todos os artigos para ornamentação de salas. Preços sem competencia

## MONTEIRO &amp; COMP.

Armadores e Estufadores

Ruas: da Quitanda n. 25 e Sete de Setembro n. 23  
RIO DE JANEIRO

Interessantissima é a questão do Luiz de Castro com os mofineiros. Que gente mofina e que tanto amofina o rapaz!

Porque não o deixam socegado?

Não o obriguem assim a vir todos os dias pelos pedidos da *Gazeta*, declarar que não responde a anonyms... respondendo-lhes sempre!

Não façam isso...

E com a interrogação fez movimento com a ca beça e com o balde de modo que me arrumou com um pouco d'agua nos collarinhos.

Disfarcei e puz ao pescoço um lenço á laia dos convidados que lá estavam.

Fui com o Liberato até á sala e dahi a pouco achava-me installado á mesa junto ao bello sexo.

— *As mulhé premero e os home adespois*, disse um creoulo enorme affectando ares de espirituoso.

Serviram-me de macarrão, carne cosida e leitão.

*Dessert*— Bananas, doce de pitanga, doce de abóbora e doce de batata doce.

*Vinhos*— Virgem, Porto de Andersen.

*Discursos*— O do Sr. Serapião Conegundes:

“Eu não tenho a eloquencia de Prometheu para dizer em linguagem superflua os dictames da bôa impressão que me personifica esta festa do lar domestico. Eu quizera ser o pincel de Torquato Tasso para dizer ao Sr. Liberato com toda a rejuvenescencia dos deuses do paganismo christão que aquelle innocente que está no berço naquelle quarto é a synthese d'um cidadão que oxalá no futuro possa ainda um dia ser talvez um homem de illustração, isto é, que tenha erupção, que a erupção é o principio da base de um homem que quer fazer sua vida.” (*Muitos apoiados.*)

— O Sr. Benedicto: Otro dia cando eu tava no trabaijo e me appareceu-me o seu Liberato me convidando-me para vim aqui comê no baptisado do fio da muié delle...

Uma voz: E delle também.

O Sr. Benedicto: Pois sim.

Uma voz: Mas o termo da sua expressão é um tanto offensivel.

O Sr. Benedicto: O senhor está me provocando. (Apartes, tumulto, pratos e cadeiras no ar, etc.)

Em menos de cinco minutos eu estava na rua, como por encanto, e jurava nunca mais aceitar convites para casa de pobre sem ver de antemão o frontispicio da choupana.

O heroe desta aventura nunca a divulgou mas contou-m'a muito reservadamente, e eu como não tenho nada com isso faço esta separação para assignar-me sem compromisso.

ANTOMIL.



**DUVIDA-SE**

ue o General Pando, vá mesmo de verdade ao Acre !  
 ue o Dr. Passos, faça desaparecer os quatro carro-  
 ções da Companhia Botânica que permanecem a  
 um seculo na rua Dous de Dezembro tirando a  
 vista aos moradores e atravancando o transito,  
 sem que haja uma cocheira carinhosa que os re-  
 colha ;  
 ue o Dr. Viveiros de Castro, com os documentos  
 apresentados pelo Dr. Costa Ferraz ficasse devéras  
 convencido da sua menoridade ;  
 ue seja intenção do Chefe armar a Guarda Civica  
 para as grandes campanhas do Acre ;  
 ue o Dr. Passos, consinta n'aquelle poste de annu-  
 cios que se acha junto da igreja da Lampadosa,  
 ameaçando desastre ;  
 ue o Ministro da Justiça se deixe mesmo embru-  
 lhar pelo homem da Universidade ;  
 ue o Dr. Lauro, tenha lembrado os hydrometros  
 para os Religios do Gaz que continua com a luz  
 a meio páu ;  
 ue o Dr. Candido de Oliveira consiga fazer voltar de  
 novo ás ruas as vaccas leiteiras ;  
 ue haja quem seja capaz de passar, ás 6 horas da  
 tarde pela rua Jockey-Club, immediações do  
 Hospital Militar sem que leve vala dos doentes.

**INCREDULO.**

**CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA**



Não ha exemplo. O Club Primor da Elegancia é o que se póde chamar realmente um primor. N'unca até hoje se vio cousa igual. Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu-aps seus innumerous freguezes e assignantes mais de 600 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.<sup>a</sup> qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia tomar uma assignatura n'este acreditadissimo CLUB. Os sorteios são sempre feitos em presença dos assignantes e o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados, pois que este CLUB não é permanente.

As secções compoem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios.

SERIEDADE, HONESTIDADE E CRITERIO.

E' a divisa deste utilissimo CLUB.

**ALFAIATARIA FERREIRA**

**52, RUA SETE DE SETEMBRO, 52**

Num exame de portuguez :

O candidato que usa o palavriado *arte nova*, tendo de conjugar o verbo *partir*, no presente do indicativo, sae se com isto: Eu parto, tu azulas, elle roda, nós levantamos ferro, vós piraes, elles muscam-se.

Está ou não está tudo errado ?

Em um dos artigos que a Gazeta está publi- cando sobre o *Paiz dos trusts*, ha esta bella meta- phora que recommendamos aos nossos medicos de hygiene, encarregados do exame do leite:

"Se quizerem que uma vacca dê bom leite, tratem-na como uma senhora."

Os vaqueiros que se previnam.



Se eu fosse para o Acre... que apuro !



Dezenho de A. Rochu.

A Prefeitura quer levar tudo a pulso e o Passos vae cascando de- veras a marreta.  
 No entanto, o Nuno, fica... para nosso maior flagello.

Com a assignatura de *Juntus Brutus* vae ser dis- tribuida brevemente, com o titulo *Rodrigões da Re- publica*, uma epopéa em verso de que destacamos este pedacinho :

"Um delegado calino  
 Causa riso, causa dó !  
 E até faz perder o fino.  
 Pois além disso é coió  
 Mettido a elegante e tino  
 — O melhor é que o bom home,  
 No passado e no presente  
 Apezar de ter seu nome,  
 Usa de outro diferente !

Da FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES, recebemos de- dicado convite para a sessão solemne, commemo- rativa da confraternisação da mocidade para- guaya e brasileira, que se realisará na Escola de Bellas Artes, á 1 hora da tarde de 1º de fevereiro proximo. Agradecemos.



**Desinfectante Acquilla**

Com base de mercurio, fabri- cado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 13

O Sr. Seabra que abra o olho com essa historia de "Universidade."

Está nos parecendo que ha de ser *indromica* muito parecida com o tal engodo da Academia do Commercio...

**TOILETTE DAS CRIANÇAS**  
**CASA UNICA NO GENERO**



Especialidades para meninos e meninas de todas as idades. Roupas brancas para homens e senhoras. Rouparias de cama e mesa. Garantimos que os nos- sos preços não têm competencia nesta praça.



**RUA DOS OURIVES. 77-B**

Esquina da do Rosario  
 Em frente ao 1º Barateiro

**TIRA-DORES**

Todas as do- resdedentes de- sapparecem em dois minutos, com a applicação deste medica- mento de

R. Calmon  
 PHARMACIA  
 N. S. da Piedade  
 Rua Marquez  
 de Abrantes n. 59



GUARDA LIVROS.— Um que dispõe de tempo, aceita escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.



# SCENAS DA VIDA CARIOCA

## A OPINIÃO BURGUEZA



Não sei que graça acha certa gente em passar a noite na rua.



Que diabo de graça acha certa gente em passar a noite em casa!

(Desenho de Raul)

### Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

### ELVIRO CALDAS

LEILOEIRO

Um dos mais conhecidos e afamados  
83, RUA DO ROSARIO, 83

### SONHOS CERTOS

Durante a semana	03
O que vae dar	
Farinha ROBINSON	45
O MELHOR	09
ALIMENTO INFANTIL	
80 annos de successo	28
Recommendada por celebri- dades medicas.	06
A' venda nas principaes casas.	
DORMINHOO.	



### L. GONTHIER & C.

HENRY ARMANDO & C.—Successores

CASA FUNDADA EM 1867

EMPRESTÃO DINHEIRO

SOB PENHORES A PRAZO DE 10 MEZES

3 e 5, Rua Luiz Camões, 3 e 5

JUNTO A RUA DO SACRAMENTO

RIO DE JANEIRO

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista

44, Rua dos Ourives, 44



UM ENGANO



— O senhor, com todo esse arsenal vae para o Acre?!

— Não. Sou da guarda civica.

GENESE DA CRITICO

Dedicatória

Enfiando a carapuça  
Com a tua prosa ensóssaa  
Que te atrahê e te enfeitaa,  
Sem que o sangue te arrefeaa  
Vae ouvindo esta chalaça:  
— Tenho uma prova inconcussa  
(Podes crêr que não é troça)  
De que a critica te enguieaa.  
Ah! Nunca a pena se esqueça  
De dar sóva nessa troça.

Sem conhecer a grammatica,  
Patavina de arithmetica,  
Pode qualquer fazer critica,  
A cousa mais estrambotica.  
De citações tenha pratica,  
Faça uma cousa synthetica,  
Não mechendo na politica  
Que torna a cousa cahotica.  
Apegue-se ao dictionario  
Do Larousse megatherio,  
Que, embora seja ordinario,  
Dá de graça algum criterio.  
E tudo isto se faz  
Mettendo as mãos pelos pés  
Como o outro que lá diz  
Na garganta não ter nós.  
Não dizendo chuz nem bus  
A gente fica p'ra tras:  
Agarre-se de uma vez  
(Se no francez é feliz)  
A's citações dos avós  
E assim sae obra de truz!

FRA DIAVOLO.



Na colonia correccional:  
— Como isto aqui é bom! Até dá vontade á gente um dia de reincidir, para voltar.

NA PARAHYBA DO NORTE



— Já fizestes exame?  
— Todos, amanhã fico bacharel e depois d'amanhã arranjo uma delegacia no Rio.

O MONOPOLIO DO BIFE



Outra vez?!

SEUS OLHOS

Ha nos seus olhos a tranquilidade  
Que a noite guarda no estrellado manto,  
É um abysmo de luz, que a attrae, emquanto,  
— Poeta — bebo-lhe a suavidade...

Ha nos seus olhos essa amenidade  
Que o nicho offerta ao triste olhar do Santo,  
É que o sorriso espalha ao nosso pranto,  
Quando soffremos, numa soledade.

Cerram se, ás vezes, num langor profundo;  
Abrem-se, ás vezes, em fitando o mundo,  
Como velados de melancholia...

Nunca amaram, por certo. Pois quem ama  
Tem sempre a arder nos olhos uma chamma,  
Ou no rosto os signaes d'uma Agonia...

JARBAS LORETI.



A imprensa do Prata está pedindo parabens.  
Tão delicada com a gente, no negocio do Acre,  
que até descompõe por amizade! Já é!

PROPHECIAS DO TAGARELA

PARA 1904

O Tagarela, deseioso de bem servir os seus infinitos e innumera eis leitores, consultou um astrologo de primeira agua e apresenta as suas prophecias para o anno vindouro:

Janeiro 2 — O general Pifer envia um cachimbo ao general Pando, como festa de anno novo.

23 — O general Pando paga uma média com pão quente ao general Pifer, no Café Papagaio.

Fevereiro 2 — Venezuela continúa a pacificar-se. A esta hora ha apenas 6.421.333 revolucionarios.

30 — Como este dia não existe, não acontece nada de extraordinario.

Março 1 — Phenomeno raro. O Propheta engole o thermometro do largo da Carioca, por farta de verba para mercurio,

3 — Morre o Neves outra vez.

Abril 9 — Apesar da opposição dos Estados Unidos, o Dr. Lopes Trovão é eleito presidente do Club Recreativo de Moccóca.

10 — O cambio sóbe a 27, noves fóra nada.

Maió 3 — Inaugura se um busto equestre numa praça

4 — O calçamento da rua do Ouvidor recommença para acabar em 1966.

21 — Anniversario natalicio de muita gente boa.

Junho 7 — A Inglaterra abandona a fabricação das ostras cruas. 9 — Um anarchista sem trabalho procura matar o tempo, mas é exactamente o tempo que lhe dá cabo do canastro.

Julho 13 — Calôr insupportavel. Os phosphoros começam a accênder alguma cousa. 15 — Começa outra vez o exame do leite.

Agosto 8 — O Nuno fica 25 — Tempestades violentas num copo d'agua. 29 — Catilina bate ás portas de Roma, para vér o Papa. 31 — Começam as obras do Mercado da Lapa.

Setembro 26 — Morre o Neves outra vez. 29 — O Fausto das pedras promette publicar a historia d'aquella enroscada. 30 — Suspendem-se as obras do mercado da Lapa e começam as da Maternidade.

Outubro 6 — Guilherme II da Allemanha apanha uma indigestão de barriga verde e fica amarello. 15 — Suppressão official dos queijos. 17 — Suspendem se as obras da Maternidade. 22 — Os patinhos da lagôa.

Novembro 2 — Morre gente como cisco. 15 — Proclama se a Republica outra vez.

Dezembro 2 — S. Sebastião põe o nariz de fóra. 25 — Boas-festas. 31 — Boas entradas...



# LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

## HOJE - 12:000,000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs. - HOJE

Sexta-feira	30 do corrente	8:000,000	por 150 rs. inteiros
Sabbadô	31 do corrente	12:000,000	por 280 rs. divididos em meios 140 rs.
Segunda-feira	2 de Fevereiro	15:000,000	por 280 rs. divididos em meios 140 rs.
Terça-feira	3 de Fevereiro	10:000,000	por 700 rs. divididos em quintos 140 rs.
Quarta-feira	4 de Fevereiro	8:000,000	por 240 rs. divididos em meios 140 rs.
Quinta-feira	5 de Fevereiro	12:000,000	por 140 rs. inteiros

### GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

CEM CONTOS INTEGRAES **100:000,000** CEM CONTOS INTEGRAES

## EXTRACÇÃO A 21 DE ABRIL DE 1903

De um jornal, Echo do Interior :  
 «Desabou medonha tempestade no alto da serra. Um raio cahiu sobre uma torre matando varios animaes e um burro.»  
 Pezames á redacção.

Polidez :  
 — Não se incomode, minha senhora, não se incomode em acompanhar-me até a porta.  
 Incomodo nenhum, cavalheiro, é com todo o prazer.

## PEIXE A 400 RÉIS



Desenho de H. Pussegur

Ella — Quanto custa o kilo de siry?  
 Elle — 400 réis.  
 Ella — Pois sim, na terra que siry fô peixe.

Ao Dr. Passos previnimos que da noite para o dia appareceu um novo poste de annuncios na rua Leopoldina canto da do Sacramento que difficulta tanto o transito publico quanto os outros da Companhia Telephonica.

Aquelles postes de annuncios não são proprios para ruas estreitas, aquillo só em praças espaçosas e amplas.

A tal empresa monopolisadora de annuncios está pondo as manguinhas de fóra... E' preciso cuidado.

### CORRESPONDENCIA

E. T.—Os seus desenhos são bons de mais para o nosso jornal. O que lhe pedimos é que não continue a nos mandar cartas sem sello porque não as receberemos.

M. R.—Temos toda a confiança no Prefeito. O Medeiros não fará d'elle o que fez dos outros, juramos.

E. P.—E' questão de tempo. O Pedagogium não póde durar muito.

A. M.—Vá fazer versos para casa do diabo. Nós aqui só publicamos cousa digna de ser publicada. O que não presta vae para a cesta dos pa-péis inúteis.

J. C. (S. Paulo).—O Almanack acha-se quasi prompto e brevemente será posto a venda.

C. A.—De mais espirito do que o Tagarela só... o Tagarela.

CURIOSO.—Passamos para ás quintas feiras e vamos dar umas bellas musicas. Tudo por 100 réis.

O Pistarini entrou hontem pela sala da nossa redacção muito pallido, a suar frio.

Indagamos pressurosos o que teria havido.

— Diz o telegrapho que outro aeronauta cahiu!

— Horror! Bradamos nós arripiados.

— Cahiu na rua... Passeiava tranquillamente, quando pisou numa casca de queijo, escorregou e... Ora cebo!

### O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

**FEBRES** palustres, intermitentes, sezões, ma-leitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Aconselhamos ao fabricante de carros Rohe, que não convide o Director de Hygiene a experimentar o lindo carrinho de sua invenção, porque todos sahem... e o Nuno fica.

## ENIGMOLOGIA

### TORNEIO DE JANEIRO

VALIOSO MIMO AO MAIOR DECIFRADOR

#### Problema n. 17

PROVERBIO A ADVINHAR

(Retribuição ao Felix Bertha)

—Charadista como és tu  
 Não houve nem haver hade  
 Por toda essa eternidade,  
 Que qual voragem nos traga.  
 Trazer-te venho, os protestos  
 De infinita gratidão,  
 Sem esquecer o rifão.

Jovito

#### Problema n. 18

ENIGMA PITTORESCO

(11 letras)



FELIX BERTHA.

#### Problema n. 19 e 20

CHARADAS NOVISSIMAS

2-2 Muitas vezes pelo pulso se conhece o homem

PARM.

1-1 E' unico alli em baixo.

Jovio (Santos).

#### Problema n. 21

CHARADA NEO-BISADA

(Retribuição ao Dr. Estragado)

2—Da cidade do Brasil trouxe uma planta—3

POMPILIUS

### CORRESPONDENCIA

Jovito.—Não sabemos como agradecer tantas gentilezas.

Fritz Mack (Petropolis), Aresta, Miss Rouge e Baal do Hymno.—Recebemos e agradecemos os delicados cartões de Bôas Festas.

Mutuca.—Então?! Nem um para amostra... Não é isso?! Sta bom deira!...

D. Ravib.—Sómente no dia 7, foi que recebemos as ultimas soluções. Já vê... que a culpa não é nossa.

Suave.—Ao bravo mestre do charadismo brasileiro, agradecemos as gentilissimas phrases da sua amavel cartinha de 6 do corrente.

Jovio—(Santos) Quando quizer...

DR. P. Z. TA — Domingo (25) procurei á hora marcada... e não encontrei...

### Thebas.

### UMA VICTIMA

Mandei fazer uma roupa.  
 Bello primor dos primores,  
 Mas, estou desesperado  
 Com tantos indagadores.

— Faça favor, cavalheiro;  
 Onde foi feito o seu terno?  
 — Foi no Mendonça, alfaiate.  
 Mas que pergunta, que inferno!

Não mais posso andar na rua  
 Porque sirvo de reclame  
 Por toda a parte que passo  
 Só encontro quem me chame:

— Onde fica esse Mendonça?  
 — Na rua Gonçalves Dias  
 Numero 8. Meu povo.  
 E' bom, e sem carestias!



FEITOS A MÃO. - DISTRIBUE LINDOS CHROMOS EM CADA CARTEIRA E UM RETRATO A CADA MOIRANDA & MACEDO

59, Rua Visconde de Itaúna, 59



*p*

TRIO.  
*p*

D.C. &

V.M. & C.  
1105.

CARLOS ALBERTO  
&  
FILHOS  
PHOTOGRAPHOS  
RUA 7 DE SETEMBRO  
41

CHOCOLATE BHERING  
CAFE GLOBO  
RUA SETE DE SETEMBRO 65

GRANDE FABRICA A VAPOR  
DE  
MOVELIS  
MARTINS FILHO.  
RUA DO REGEDE  
33.35.40 e 42



ÁGUAS  
MINERRES NATURAES  
DE EMBAÉ POR QUIRÉ

DEPOSITO: RUA DA HET'ANDEGA 62

PAUL

Detailed description: This is a vintage advertisement for mineral water. The central illustration shows a woman in a classical-style dress with a floral sash, holding a glass of water aloft in her right hand. To her left, a lion's head is shown drinking from a stone fountain. The background is a dark, semi-circular shape with the brand name 'EMBAÉ POR QUIRÉ' written in large, stylized letters. At the top, 'ÁGUAS' is written in a large, bubbly font, with 'MINERRES NATURAES' in a smaller font inside a horizontal bar. At the bottom, a banner contains the address 'DEPOSITO: RUA DA HET'ANDEGA 62'. The artist's signature 'PAUL' is visible on the right side of the fountain.